

## **A EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO NO BRASIL**

**(Trimestre móvel Novembro-Dezembro-Janeiro de 2017)**

### **Aumento significativo da desocupação no trimestre**

Segundo os resultados mensais da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua, recentemente publicados pelo IBGE, referentes ao último trimestre móvel (novembro-dezembro-janeiro de 2017), foram contabilizados, no Brasil, 12,921 milhões de desocupados<sup>1</sup>. Esse volume corresponde a uma taxa de desocupação<sup>2</sup> de 12,6%.

Portanto, houve um aumento da desocupação em termos absolutos em relação ao trimestre móvel anterior (outubro-novembro-dezembro de 2016), quando foram registrados 12,342 milhões de desocupados (+579 mil desocupados). Nesse mesmo período, a taxa de desocupação cresceu, em termos absolutos, 0,6 ponto percentual, uma vez que no trimestre móvel anterior essa taxa era de 12,0%.

### **O crescimento da desocupação em relação ao ano anterior**

Em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (novembro-dezembro-janeiro de 2016), observa-se que houve um forte aumento da população desocupada, de 34,33%, sendo contabilizados 3,302 milhões de desocupados a mais. Naquele trimestre móvel de 2016, haviam 9,619 milhões de pessoas desocupadas. A taxa de desocupação, que era de 9,5%, cresceu, em termos absolutos, 3,1 pontos percentuais.

### **A evolução da força de trabalho ativa e da ocupação**

Ainda segundo o IBGE, neste último trimestre móvel (novembro-dezembro-janeiro de 2017), encontravam-se ativos (ocupados + desocupados) na força de trabalho 102,774 milhões de pessoas, das quais 89,854 milhões estavam ocupadas. No trimestre móvel anterior, eram 102,604 milhões de pessoas ativas e 90,262 milhões de pessoas ocupadas, o que mostra um aumento de 170 mil pessoas ativas e uma redução de 408 mil pessoas ocupadas.

Portanto, o aumento da desocupação deve-se principalmente a diminuição significativa da população ocupada. Além disso, apesar do crescimento observado da população ativa, a taxa de atividade<sup>3</sup> não sofreu alterações no período considerado, mantendo-se em 61,4%. Nota-se também que a taxa de crescimento da população em idade ativa (+0,14%) foi apenas um pouco inferior à taxa de crescimento da população ativa na força de trabalho (+0,17%).

Em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (novembro-dezembro-janeiro de 2016), quando foram registradas 101,220 milhões de pessoas ativas na força de trabalho e 91,601

---

<sup>1</sup> Força de trabalho desocupada ou desocupados são aquelas pessoas que não tinham trabalho na semana de referência da pesquisa e que estavam a procura de trabalho e disponíveis para trabalhar.

<sup>2</sup> A taxa de desocupação é calculada dividindo-se o número de desocupados pelo total da população ativa na força de trabalho e multiplicando-se por cem. A população ativa na força de trabalho é formada pelos ocupados (pessoas que possuem um trabalho) mais os desocupados.

<sup>3</sup> A taxa de atividade é calculada dividindo-se o número de pessoas ativas na força de trabalho pelo número total de pessoas de 14 anos ou mais de idade, a chamada população em idade ativa, e multiplicando-se por cem.

milhões de pessoas ocupadas, observa-se que houve um aumento de 1,554 milhões de pessoas ativas e uma redução de 1,747 milhões de pessoas ocupadas. Nesse sentido, observa-se que a taxa de crescimento da população ativa (+1,54%) foi superior à taxa de crescimento da população em idade ativa (+1,38%). Observa-se, igualmente, que o forte crescimento da desocupação nesse período de um ano deveu-se principalmente à forte redução da população ocupada.

**Pessoas de 14 anos ou mais de idade (em milhões) - Total, por condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação, variação mensal e anual, absoluta e relativa, Brasil, trimestre base: novembro-dezembro-janeiro de 2017.**

Condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação	Trimestre Móvel			Var. mensal		Var. anual	
	nov-dez-jan 2016	out-nov-dez 2016	nov-dez-jan 2017	Abs.	Rel. (%)	Abs.	Rel. (%)
<b>Total Pessoas de 14 anos ou mais</b>	165.102	167.148	167.382	234	0,14	2.280	1,38
<b>Força de trabalho</b>	101.220	102.604	102.774	170	0,17	1.554	1,54
<b>Taxa de atividade</b>	61,3	61,4	61,4	0,00	0,00	0,10	0,16
<b>Força de trabalho – ocupada</b>	91.601	90.262	89.854	-408	-0,45	-1.747	-1,91
<b>Força de trabalho – desocupada</b>	9.619	12.342	12.921	579	4,69	3.302	34,33
<b>Taxa de desocupação</b>	9,5	12,0	12,6	0,6	5,0	3,10	32,63
<b>Fora da força de trabalho</b>	63.882	64.544	64.608	64	0,10	726	1,14

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio Contínua Mensal (Tabela 6318).